

Os reflexos negativos do Pacote

Ágide Meneguette *

Se o pacote anunciado pelo governo federal tiver o poder de reduzir a inflação, já é uma boa notícia para os produtores rurais que, juntamente com os assalariados, são os que mais sofrem. São eles os únicos que não têm poder de fixar preços para seus produtos e salários.

O que nos preocupa são alguns detalhes do Plano. O aumento dos impostos se refletirá negativamente na produção rural, por incidir em insumos. O governo também está propondo pri-

var-se da emissão de títulos para cobrir despesas orçamentárias. No orçamento para o ano que vem estava prevista a emissão de títulos oficiais para arcar com despesas com equalização de taxas de juros nos créditos agrícolas, a fim de cumprir o preceito legal de garantia do preço mínimo. Sem este recurso, e sem aumentar o volume de verba destinada à equalização, pode faltar dinheiro para a comercialização da safra de verão. O governo aposta na queda rápida da inflação; e se não ocorrer, como fica?

E os preços mínimos, também serão corri-

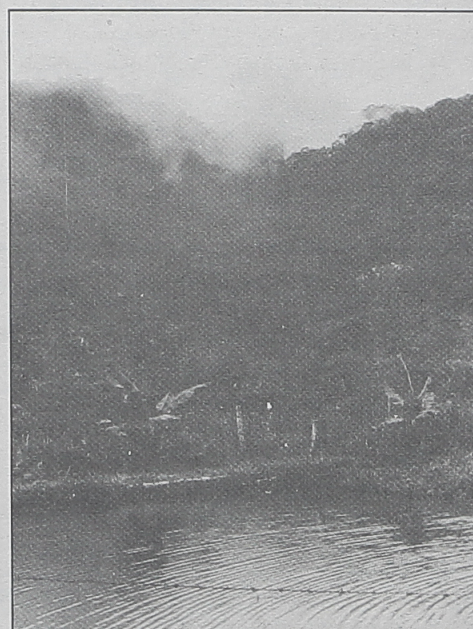
gidos pela Unidade Real de Valor? Se forem corrigidos, muito bem. Mas se não forem, continuará a grande defasagem que, em uma quinzena, é capaz de liquidar com o produtor rural. A engenharia do pacote - excetuando-se esses detalhes - parece inteligente. Só poderá dar certo se bem administrado e aí reside nosso temor, já que experiências passadas com outros pacotes não foram bem sucedidas, apesar das boas intenções.

* Ágide Meneguette é presidente da Federação da Agricultura do Paraná.

BOCA NO BERRANTE

Queimadas no Litoral atingem Mata Atlântica

Vânia Casado



Apesar da legislação rigorosa que não permite a devastação do que resta da Mata Atlântica, está havendo cortes ilegais na reserva florestal em Guaraqueçaba, município do litoral que exibe uma das maiores áreas de floresta ainda intacta. Passando pelas estradas secundárias que acabam na divisa entre os estados de São Paulo e Paraná, é comum presenciar as árvores nas costas dos morros, já derrubadas para serem queimadas posteriormente, em prejuízo da fauna e flora local, onde ainda vivem espécies raras de animais.

As queimadas em Guaraqueçaba contrastam com o rigor da fiscalização imposto para outras regiões do litoral, onde esse tipo de infração é punido com pesadas multas. Para se ter uma idéia, na comunidade de Calvi, em Guaratuba, os produtores nem mencionam a exploração agrícola de parte de suas propriedades que é reserva florestal. Eles temem a ação rigorosa dos fiscais, alegando que muitas vezes a ronda dos fiscais do IAP é feita com helicópteros.

"A confiabilidade do noticiário estadual fornecido pela agência MultiPress, seja ele político, geral ou econômico, é fundamental para a credibilidade jornalística conquistada pela Gazeta do Paraná."

MARCOS FORMIGHIERI,
Gazeta do Paraná / Cascavel

"Ser assinante da MultiPress, é como ter uma sucursal em Curitiba, com profissionais de alto nível. Para a Tribuna do Norte a MultiPress tem sido uma solução ágil e excelente."

LEONARDO HENRIQUE DOS SANTOS,
Tribuna do Norte / Apucarana

"A MultiPress é a redação avançada dos jornais do Interior em Curitiba."

JACÓ CARLOS DIEL,
Jornal do Oeste / Toledo

MultiPress
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

Rua Júlia da Costa, 1644 - tel. 232-0439
fax 232-7227 Curitiba - Paraná

Interior com I maiúsculo.

Na MultiPress, a informação é escrita assim.

A MultiPress surgiu em abril deste ano para preencher uma lacuna existente no jornalismo paranaense. A oferta de um serviço noticioso para os veículos de comunicação do Interior. Talvez pouca gente saiba, mas no Interior do Paraná se faz Imprensa de cidade grande. Somos a sucursal de mais de uma dezena de diários espalhados por todo o Estado. Com uma equipe composta por jornalistas experientes, a MultiPress já começa a transpor as fronteiras do Paraná, oferecendo notícias de primeira mão para publicações de outros estados.

PARA FIXAR O HOMEM NO CAMPO

O investimento da Sanepar é de US\$ 9 milhões.

A Sanepar - Companhia de Saneamento do Paraná - está incrementando em todo o Estado o seu programa de saneamento rural. O objetivo, segundo o presidente da empresa, Stênio Jacob é atender 100% da população do campo com água tratada, meta que já foi praticamente atingida na área urbana. Através do PESR - Programa Estadual de Saneamento Rural - batizado pelo governador Roberto Requião de "Água da Pedra", foram atendidas cerca de 1.700 comunidades rurais com saneamento básico, beneficiando 297 mil pessoas.

O programa, que se transformou num verdadeiro instrumento de fixação do homem no campo, está combatendo o êxodo rural que se alastra por todo o Paraná. A meta do governo estadual é atingir 2.500 localidades até o final de 94, beneficiando mais de 440 mil habitantes.

São mais de US\$ 9 milhões investidos até hoje, com recursos do Tesouro do Estado. "Numa época como esta em que 65% das interações hospitalares são consequência da falta de saneamento básico, é de vital importância que o governo se preocupe em levar água potável a cada paranaense, resida ele na cidade ou no campo", afirma Stênio Jacob.

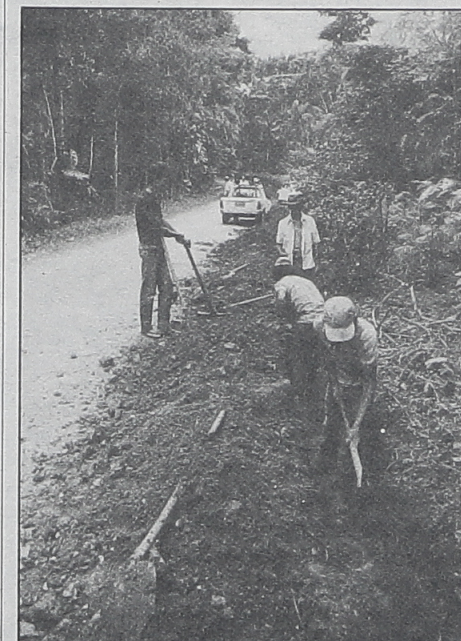
PARCERIA

O programa Estadual de Saneamento Rural é desenvolvido através da parceria entre Sanepar, prefeitura e pequenas comunidades da zona rural com população entre 50 e 2.000 habitantes.

Cabe ao governo do Estado, no caso, a Sanepar, a perfuração do poço, o fornecimento do conjunto moto-bomba e respectivo quadro de comando, a elaboração do projeto técnico, a orientação técnica durante a execução das obras

e o treinamento do pessoal local para a operação, administração e manutenção do sistema.

As prefeituras ou as comunidades devem



A comunidade participa, através dos multirões, implantando a rede.

arcar com as despesas complementares de perfuração e acabamento do poço, adquirir materiais e equipamentos necessários à rede de distribuição de água, ao reservatório e às instalações de tratamento, como providenciar a linha de energia elétrica necessária ao funcionamento dos equipamentos e por fim, fornecer a mão de obra, operar e manter o sistema após implantado.

SISTEMA

Os sistemas de abastecimento de água do PESR leva o benefício da água tratada aos moradores do meio rural do Estado, sendo basicamente uma obra de engenharia que extrai água da natureza tornando-a potável para a armazenagem e distribuição. Ainda dentro do saneamento rural, a Sanepar orienta a destinação adequada dos dejetos através da implantação de módulos sanitários, que são equipamentos individuais por domicílio, compostos basicamente de estrutura de alvenaria de tijolos que abriga uma unidade sanitária, ou seja, um vaso sanitário, caixa de descarga, chuveiro e tanque de lavagem complementada pela caixa d'água, fossa séptica e sumidouro. O objetivo é de orientar e dar destino adequado aos dejetos e proporcionar as práticas de higiene aos habitantes do meio rural.

ATUAÇÃO SOCIAL

É fundamental que a comunidade participe na implantação dos serviços de saneamento, uma vez que a operação e a manutenção do sistema ficarão a seu cargo. A Sanepar participa com uma atuação social bastante significativa. São realizadas, por assistentes sociais, atividades junto a população rural (professoras, crianças e moradores da localidade a ser atendida) para sensibilizar e conscientizar sobre a importância do saneamento básico, garantindo saúde e melhoria da qualidade de vida.

"Graças ao PESR e a outros programas implementados pela Sanepar e Secretaria de Desenvolvimento Urbano que o Paraná se coloca na vanguarda do saneamento básico, não só em termos de Brasil, mas de continente sul-americano", ressaltou Stênio.

PESQUISA FLORESTAL

O combate à vespa-da-madeira

Antonio Maciel Botelho Machado *

Seguindo o modelo de controle biológico utilizado na Austrália, o Centro Nacional de Pesquisa de Florestas-CNPFFlorestas, da EMBRAPA, com o apoio do FUNCEMA, importou, em 1989, doses do nematóide "Deladenus siricidicola", um verme microscópico que, após a inoculação nas árvores, penetra nas larvas da vespa-da-madeira causando a esterilização das fêmeas.

Em janeiro de 1990, o CNPFFlorestas iniciou a produção massal do nematóide em laboratório, o que possibilitou o início do programa de controle da praga nas regiões atacadas.

Hoje, com uma produção média de 2.000 doses por mês do nematóide, já se consegue atender a todas as instituições participantes do Pro-

grama e aos produtores interessados.

Como o *Sirex* tem preferência em realizar sua postura em árvores debilitadas de *Pinus*, escolhem-se cinco árvores próximas que são estressadas por um agente químico e inoculadas com o nematóide. A este conjunto de árvores dá-se o nome de árvores-armadilha.

Na operação de inoculação do nematóide usa-se um martelo adaptado que produz orifícios regulares na casca das árvores-armadilha, nas quais são aplicadas porções de um preparado gelatinoso contendo o nematóide.

Com o surgimento da vespa da madeira no Rio Grande do Sul em 1988, a preocupação foi no sentido de se monitorar o avanço da praga no país. Desta forma, foram instalados con-

juntos de árvores-armadilha na divisa com o Estado de Santa Catarina e, em 1990, na divisa com o Estado do Paraná.

Existem outros inimigos naturais do *Sirex* como as vespíngas *Ibalia*, a *Rhyssa* e a *Megarhyssa* que, ao se alimentarem da larva do *Sirex*, causam a sua morte.

Em dezembro de 1990, foi constatada no Rio Grande do Sul, a ocorrência da *Ibalia*, que podem ter entrado no Brasil através do Uruguai. Deverão ser introduzidas no país, brevemente, as outras duas espécies de parasitóides visando aumentar o controle natural.

* Antonio Maciel Botelho Machado é Difusor de Tecnologia do CNPFFlorestas.

Prosa do leitor



"Registramos com orgulho o recebimento da edição número 01 do Multirural. É, sem dúvida, uma publicação que vem somar com a comunicação rural, de modo geral. Aliás, vem inclusive preencher uma lacuna hoje existente quanto à diversidade de matérias do setor agropecuário. Como forma de contribuir, sugiro matérias mais sucintas e composição com letras maiores."

Adécio Alves dos Reis - agrônomo e assessor de Educação e Serviços Sociais da Cooperativa Agropecuária União - Ubitatã-PR

"Foi com satisfação que observamos a publicação de material jornalístico sobre o Village na recente edição do Multirural. Ao tempo em que cumprimentamos pela qualidade do tablóide, agradecemos pela fidelidade nas informações prestadas sobre a praça de leilões que está nascendo no Norte do Paraná."

Júlio César Rodrigues - Departamento de Divulgação do Village - Londrina-PR

"Solicito ao Multirural informações sobre como conseguir o manual ou kit de instruções para criação de minhocas, pois a reportagem da segunda quinzena de novembro despertou meu interesse sobre o assunto."

Maria Aparecida Fabrete Lopes Curitiba-PR

RESPOSTA: veja texto nesta edição do Multirural.

O Multirural também agradece os telefonemas de cumprimentos pelo primeiro número recebidos do jornalista Luiz Carlos Rizzo, de Maringá; da direção do jornal "Tribuna da Região", de Goioerê, e da direção do "Jornal de Palotina". Recebemos ainda correspondência da Assembléia Legislativa, sobre o Bloco Parlamentar Agropecuário.